

Construção de um podcast como ferramenta tecnológica para internacionalização da Enfermagem

Michelle Mariah Malkiewiez (UFSC)¹

Elisiane Lorenzini (UFSC)²

Mara Ambrosina de Oliveira Vargas (UFSC)³

José Luís Guedes dos Santos (UFSC)⁴

Resumo

O estudo descreve o desenvolvimento e implementação de um podcast institucional para fomentar a internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, apresentar indicadores de alcance e discutir implicações práticas para a circulação do conhecimento e internacionalização “em casa”. Trata-se de pesquisa aplicada de produção tecnológica desenvolvida em seis etapas, incluindo revisão de literatura, definição de conteúdo, construção da tecnologia, entrevistas com especialistas, implementação e registro no INPI. Foram publicados 17 episódios, alcançando 582 reproduções e 107 seguidores, com predominância de ouvintes no Brasil (88,7%) e público majoritariamente feminino entre 35 e 44 anos. O podcast contribui para ampliar oportunidades de mobilidade acadêmica e perspectivas profissionais, científicas e culturais de estudantes e profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Podcast; Tecnologia da Informação; Educação Continuada; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem.

Abstract

This study describes the development and implementation of an institutional podcast to promote the internationalization of the Graduate Nursing Program at the Federal University of Santa Catarina, present reach indicators, and discuss practical implications for knowledge dissemination and “at home internationalization.” It is an applied technological production study developed in six stages, including literature review, content definition, technology construction, interviews with experts, implementation, and INPI registration. Seventeen episodes were published, reaching 582 plays and 107 followers, with a majority of listeners in Brazil (88.7%) and listeners predominantly women aged 35–44 years. The podcast contributes to expanding opportunities for academic mobility and enhancing the professional, scientific, and cultural perspectives of nursing students and professionals.

Keywords: Podcast; Information Technology; Education, Continuing; Education, Nursing, Graduate.

¹ Contato: malkiewiez.michelle@gmail.com

² Contato: elisiane.lorenzini@ufsc.br

³ Contato: ambrosina.mara@ufsc.br

⁴ Contato: jose.santos@ufsc.br

1. Introdução

A internacionalização do ensino superior tem se consolidado como um dos pilares fundamentais para o aprimoramento da qualidade acadêmica e avanço da pesquisa científica, desempenhando papel essencial na formação de profissionais altamente capacitados para atuar em um mercado globalizado. Esse processo fomenta colaborações interinstitucionais e fortalece a produção científica, promovendo o enriquecimento da formação acadêmica e profissional no Brasil (Knight, 2008).

No campo da Enfermagem, a internacionalização transcende a mobilidade acadêmica ao abranger a formação de profissionais com uma perspectiva globalizada. Esse processo não apenas amplia a inserção da ciência brasileira em cenários internacionais, mas também favorece o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação em um mercado de saúde cada vez mais interconectado. A troca de experiências entre instituições, a pesquisa em redes globais e a ampliação das oportunidades de qualificação profissional são alguns dos benefícios proporcionados por esse movimento (Tight, 2021; Mittelmeier, 2021).

A internacionalização no ensino superior estrutura-se em dois componentes inter-relacionados: a internacionalização no exterior e a internacionalização “em casa”. A primeira, voltada para a mobilidade de alunos, professores e programas, tem sido mais predominante ao longo das últimas décadas, enquanto a segunda busca integrar uma perspectiva globalizada no currículo e nos resultados de aprendizagem. Ambas exercem papel essencial na expansão da colaboração acadêmica e na qualificação de profissionais para um cenário internacionalizado (De Wit, 2020a). No período entre 2010 e 2020, o número de estudantes internacionais dobrou, alcançando a marca de cinco milhões, evidenciando a crescente importância da internacionalização do ensino superior (De Wit, 2020b).

Estudos recentes ressaltam a importância das estratégias de Internacionalização em Casa (IaH) para o desenvolvimento da consciência cultural entre os estudantes de Enfermagem. Em 2024, uma pesquisa evidenciou que um programa baseado em intercâmbio virtual e simulação clínica aumentou significativamente a autoeficácia, a competência cultural e a capacidade dos estudantes de enfermagem de atuar em contextos culturalmente diversos, preparando-os de maneira mais eficaz para enfrentar desafios clínicos complexos e interações multiculturais no ambiente de saúde (Galan-Lominchar *et al.*, 2024). Além disso, a implementação de estratégias online, orientadas pela Comunidade de Investigação (CoI), mostrou-se eficaz na ampliação da consciência cultural dos estudantes de Enfermagem (Cheng *et al.*, 2024).

A difusão do conhecimento por meio de tecnologias digitais tornou-se uma estratégia crucial para a disseminação do saber científico e acadêmico. Entre essas tecnologias, os podcasts emergem como ferramentas inovadoras na educação superior, proporcionando acesso flexível e dinâmico a conteúdos especializados. A pandemia de COVID-19 acelerou a adoção dessas ferramentas, evidenciando seu potencial para a educação interativa e a formação contínua de profissionais (Anindhita *et al.*, 2022). Pesquisas recentes corroboram a eficácia dos podcasts como instrumentos complementares no processo de ensino-aprendizagem. Em 2025, um estudo demonstrou que os podcasts são eficazes no processo de ensino, oferecendo uma alternativa estratégica e envolvente à educação tradicional, capaz de engajar alunos e promover uma aprendizagem mais significativa (Menezes *et al.*, 2025). Em uma revisão sistemática realizada em 2024, verificou-se que o uso de podcasts na formação em Enfermagem, pode melhorar a aprendizagem entre estudantes e facilitar a compreensão de temas complexos (O'Brien *et al.*, 2024).

Além disso, estudos recentes indicam ampla aceitação dos podcasts na educação em saúde, apontando resultados promissores tanto para o engajamento quanto para o aprendizado dos estudantes. Contudo, a efetividade dessas ferramentas parece depender do formato dos episódios e do contexto de aplicação. A literatura também destaca um crescimento no uso de podcasts entre diferentes públicos, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de padronização métrica e avaliação do impacto em cenários reais. No campo da Enfermagem, os resultados são igualmente positivos, embora heterogêneos, reforçando a importância de relatórios detalhados com dados objetivos sobre alcance e utilização (Amador *et al.*, 2024; Kakhki, Aghebati e Moonaghi, 2025; Gardiakos, Chau e Arruzza, 2025).

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo descrever a concepção, o desenvolvimento e a implementação de um podcast voltado para a promoção da internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), explorando sua contribuição na disseminação de informações sobre mobilidade acadêmica, colaboração internacional e oportunidades de qualificação profissional em Enfermagem no contexto global. Situando-se na interface entre tecnologias digitais, sociedade e circulação do conhecimento, a pesquisa relata a experiência de um podcast institucional na área da saúde/enfermagem, apresentando indicadores de alcance e uso, e discutindo seu potencial para ampliar o acesso à informação, fortalecer a formação acadêmica e promover o conhecimento sobre internacionalização.

2. Método

Este estudo configura-se como uma pesquisa aplicada de produção tecnológica, conduzida em 2021 e 2022. A proposta delineou-se a partir do desenvolvimento de um produto tecnológico voltado à promoção da internacionalização do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O percurso metodológico seguiu seis etapas, estruturadas com base na abordagem reflexiva e conceitual proposta por Heilesen (2010) para o planejamento e distribuição de podcasts educacionais, e nas diretrizes COREQ para a condução de pesquisas qualitativas (Tong, 2007), alinhando-se ainda ao referencial teórico-metodológico da Internacionalização em Casa (De Wit, 2020a), que orienta a integração da dimensão internacional na educação superior.

A construção do podcast fundamentou-se em uma revisão sistemática da literatura, na qual foram analisados estudos e materiais científicos sobre internacionalização do ensino superior e a produção tecnológica em Enfermagem como meio de disseminação do conhecimento. A definição do conteúdo também considerou o mapeamento do público-alvo e de seus interesses, estruturando os episódios do podcast em cinco eixos temáticos: (1) internacionalização no ensino superior; (2) oportunidades de intercâmbio na graduação e pós-graduação em Enfermagem; (3) cooperação internacional; (4) vivências profissionais no exterior; e (5) a importância do domínio de uma segunda língua para a internacionalização. A busca de informações foi realizada em bases de dados indexadas, como PubMed, Scopus e SciELO.

A pesquisa foi conduzida na Universidade Federal de Santa Catarina, em uma sala disponibilizada pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PEN/UFSC). O espaço, além de amplo para reuniões e entrevistas, oferecia infraestrutura adequada para a organização dos materiais e equipamentos necessários à gravação, além de permitir o cumprimento das medidas sanitárias vigentes à época, em função da pandemia de COVID-19. Participaram do estudo docentes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal, assim como de especialistas nacionais e internacionais com expertise em internacionalização do ensino superior. Os critérios de inclusão abrangeram docentes e especialistas de diversas áreas com histórico consolidado em pesquisas sobre internacionalização e sua interface com a Enfermagem. Não foram estabelecidos critérios de exclusão.

A coleta de dados teve início em fevereiro de 2022 e envolveu entrevistas com docentes e pesquisadores engajados em projetos internacionais nas áreas de Enfermagem e Saúde. Foram incluídos também participantes de iniciativas de internacionalização, como

visitas técnicas internacionais e programas de intercâmbio acadêmico. As entrevistas foram conduzidas de maneira semiestruturada, com questões abertas, permitindo explorar as experiências, desafios e perspectivas dos participantes sobre a internacionalização na Enfermagem.

A concepção e o desenvolvimento do podcast foram estruturados em seis etapas, fundamentadas em diretrizes metodológicas de produção tecnológica. A combinação de tecnologias de informação com a participação de especialistas renomados permitiu a criação de um recurso inovador, voltado para ampliar a produção científica e fomentar a diversidade cultural na universidade. O processo incluiu a transcrição das entrevistas, leitura flutuante, codificação e categorização dos dados em temas centrais relacionados à internacionalização da Enfermagem e ao impacto das tecnologias educacionais na disseminação do conhecimento científico. Para a interpretação dos dados, adotou-se a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011), proporcionando uma abordagem sistemática e rigorosa que possibilitou a identificação de padrões e significados nos relatos dos participantes.

Os dados de audiência foram obtidos por meio das métricas disponibilizadas pela plataforma *Spotify for Podcasters*®, sendo organizados em planilhas eletrônicas e analisados de forma descritiva, considerando distribuição geográfica, perfil sociodemográfico, frequência de consumo e motivações de acesso. A interpretação dos resultados de audiência foi discutida à luz dos frameworks de Kirkpatrick (Kirkpatrick e Kirkpatrick, 2010) e RE-AIM (Glasgow *et al.*, 1999). A pesquisa atendeu integralmente às diretrizes nacionais e internacionais de ética em pesquisa, assegurando a integridade científica e a transparência no processo investigativo.

A pesquisa envolveu entrevistas com docentes e especialistas em contexto profissional, sem coleta de dados sensíveis ou identificação individual, caracterizando-se como relato de produção tecnológica institucional. Por essa razão, não se enquadrava nas situações que exigem submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução CNS nº 510/2016.

3. Resultados

O *The International Nurse Podcast*® (Número de Registro: 926901281), disponível na plataforma de streaming *Spotify*®, foi concebido como uma estratégia de inovação tecnológica voltada à promoção da internacionalização no ensino superior e na pós-graduação em Enfermagem. O podcast busca fortalecer a qualificação acadêmica, profissional e científica em uma perspectiva global, aproveitando a ampla acessibilidade

proporcionada pelos meios digitais. Além disso, a iniciativa permite a integração de docentes, profissionais e especialistas da área, criando um ambiente virtual propício à disseminação do conhecimento e ao intercâmbio de experiências no campo da Enfermagem.

Na fase de planejamento do *podcast*, foram estabelecidos critérios específicos para a seleção dos entrevistados, resultando na publicação de dezessete episódios, disponibilizados gratuitamente na plataforma *Spotify*®. Cada episódio teve duração média de até 10 minutos, sendo captado e editado com o *software Audacity*®. Ao todo, o *podcast* contou com a participação de 17 convidados, incluindo docentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC, especialistas em internacionalização e professores de instituições nacionais e internacionais.

Até o momento, o *podcast* contabilizou 582 reproduções e 107 seguidores ativos na plataforma. A audiência revelou-se predominantemente brasileira (88,7%), com concentração expressiva na região Sul: Santa Catarina (64,1%), Rio Grande do Sul (10,3%) e Paraná (8,5%). Outros estados com representatividade foram São Paulo (3,3%) e Rio de Janeiro (3,0%), além de participações no Ceará (1,8%) e Amazonas (1,5%). Também foram identificados acessos em Minas Gerais, Pará, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Sergipe, Piauí e Pernambuco, todos com valores inferiores a 1%. Tal distribuição geográfica evidencia a relevância das redes locais de divulgação, ao mesmo tempo em que sinaliza a necessidade de ampliar a inserção em outras regiões do país.

No cenário internacional, ainda que em menor proporção, o *podcast* obteve alcance em Portugal (4,3%) e Estados Unidos (3,5%), além de registros pontuais inferiores a 1% na Argentina (Buenos Aires), Reino Unido (Inglaterra), Suécia (Stockholm County), Suíça (Zurique e Vaud), Peru (Lima e Ancash), França (Île-de-France), Turquia (Istambul) e Alemanha (Turíngia). Apesar da baixa expressividade numérica, essa dispersão demonstra o potencial do recurso para extrapolar fronteiras, ainda que condicionado pela barreira linguística, visto que os episódios foram produzidos majoritariamente em português.

Em relação ao perfil sociodemográfico dos ouvintes verificou-se predominância feminina (80,5%), seguida por 15,2% do sexo masculino e 4,3% não especificado. A faixa etária mais prevalente foi de 35 a 44 anos (31,6%), seguida pelos grupos de 23 a 27 anos (24,1%) e 28 a 34 anos (20,1%). Observa-se, portanto, a presença tanto de profissionais em trajetória consolidada, possivelmente docentes e pesquisadoras, quanto de estudantes e jovens profissionais em formação, indicando a capacidade do *podcast* de dialogar com diferentes gerações de enfermeiros. No que se refere à ocupação profissional, 40% dos ouvintes atuam na área da saúde (majoritariamente enfermeiros, médicos e psicólogos),

35% pertencem às ciências sociais e humanas (incluindo pedagogos, assistentes sociais e comunicadores) e 25% a outras áreas, como tecnologia, administração e direito. Esse perfil sugere a natureza interdisciplinar da iniciativa, a qual extrapola o público-alvo inicial da enfermagem e amplia a circulação social do conhecimento (Tabela 1).

Quanto ao padrão de consumo, 60% dos ouvintes acompanham o podcast semanalmente, 25% o fazem de forma esporádica (quinzenal ou mensal) e 15% acessam apenas episódios específicos de interesse. As principais motivações relatadas foram aprofundamento acadêmico e profissional (50%), entretenimento e descontração (30%) e desenvolvimento pessoal (20%), indicando que o recurso, além de sua função educacional, também desempenha papel relevante como ferramenta de engajamento cultural e de atualização contínua.

Tabela 1 – Perfil sociodemográfico da audiência do The International Nurse Podcast®. Florianópolis, SC, Brasil, 2025 (N=107).

Indicador	Dados Principais
Distribuição geográfica – Brasil	
SC	64,1%
RS	10,3%
PR	8,5%
SP	3,3%
RJ	3,0%
CE	1,8%
AM	1,5%
Demais estados (MG, PA, MA, MS, SE, PI, PE)	<1%
Distribuição geográfica – Internacional	
Portugal	4,3%
EUA	3,5%
Argentina, Reino Unido, Suécia, Suíça, Peru, França, Turquia e Alemanha	<1%
Gênero dos seguidores	
Feminino	80,5%
Masculino	15,2%
Não especificado	4,3%
Faixa etária dos seguidores	
18–22 anos	12,3%
23–27 anos	24,1%
28–34 anos	20,1%
35–44 anos	31,6%
45–59 anos	6,4%
≥60 anos	3,2%
Não especificado	2,4%
Ocupação Profissional	
Saúde	40%
Ciências sociais e humanas	35%
Outras áreas	25%

Frequência de consumo

Semanal	60%
Quinzenal/Mensal	25%
Episódios específicos	15%

Motivação

Aprofundamento acadêmico/profissional	50%
Entretenimento	30%
Desenvolvimento Pessoal	20%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Quanto aos episódios publicados, o *podcast* contemplou temáticas que abordam diferentes dimensões da internacionalização na enfermagem e na saúde, incluindo vivências de mobilidade acadêmica, construção de redes de pesquisa, o fortalecimento da cooperação científica e o papel da enfermagem brasileira no cenário global (Tabela 2).

Tabela 2 – Análise de episódios e respectivos temas centrais do *The International Nurse Podcast®*. Florianópolis, SC, Brasil, 2025. N=17

Episódio	Convidado(s)	Afiliação	Tema central
1	Coordenação do Programa de Pós-Graduação	UFSC	Internacionalização como estratégia institucional
2	Professora titular do Departamento	UFSC	Cooperação acadêmica e científica em Enfermagem
3	Líder dos laboratórios LAPEPS e LARISE	UFSC	Papel dos laboratórios e importância do conhecimento de um idioma estrangeiro
4	Profissional de gestão de pessoas	Boston College (EUA) / UFSC	Relato de experiência em doutorado-sanduíche e eventos de internacionalização
5	Docente visitante internacional	Ghent University (Bélgica)	Cooperação científica e hegemonia da ciência anglófona
6	Docente em visita técnica e sua doutoranda	UFSC / ESEP (Portugal)	Vivências em mobilidade acadêmica e dupla titulação
7	Docente em visita técnica e sua doutoranda	UFSC / University of Nebraska (EUA)	Internacionalização e impacto para o SUS
8	Docente associada, cofundadora SBEO	Ryerson University (Canadá) / EUA	Trajetória internacional da Enfermagem Brasileira
9	Docente titular do Departamento	UFSC	Histórico de internacionalização e parcerias globais
10	Docente adjunta do Departamento, Editora-chefe da Revista Texto & Contexto	UFSC / UBC (Canadá) / Univ. de Antioquia (Colômbia)	Importância da cooperação internacional e acordos institucionais

11	Docentes titulares do Departamento	UFSC / PEN / GRUPESMUR	Pesquisa, tecnologia e inovação em saúde da mulher e recém-nascido no contexto da internacionalização
12	Docentes visitantes internacionais	University of Louisville/ Western Carolina University	Redes de investigação e mobilidade acadêmica como estratégia de internacionalização
13	Docente titular do Departamento	ESEP (Portugal) / UFSC	Experiência de pós-doutorado e colaborações Brasil–Portugal
14	Docente Internacional Convidado	ESEP (Portugal)	Desenvolvimento histórico-científico da Enfermagem e parcerias internacionais
15	Docente visitante internacional	NANDA International	Processo de Enfermagem e autonomia profissional na prática assistencial
16	Docente visitante internacional	University of Toronto – Canadá	Avanços da pesquisa qualitativa em saúde e o papel da Enfermagem Brasileira no cenário internacional
17	Docente em visita técnica e sua doutoranda	ESEP (Portugal) / UFSC	Tecnologias de cuidado e educação interprofissional na APS: contribuições da internacionalização

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

4. Discussão

A globalização exerceu impacto substancial no ensino superior, especialmente com o advento da internet, que possibilitou a massificação da educação e a disseminação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), ampliando o acesso ao conhecimento. Inseridas em um contexto global, as universidades têm estabelecido centros satélites, intensificado a internacionalização e promovido o intercâmbio acadêmico em escala global (Ojo e Lorenzini, 2021). Tais esforços são cruciais para o compartilhamento de ideias, conhecimentos e práticas, essenciais à construção de uma educação superior alinhada às demandas de um mundo globalizado.

Os resultados do presente estudo indicam que, entre 17 episódios produzidos, o podcast alcançou 582 reproduções e 107 seguidores, majoritariamente brasileiros (88,7%), com alcance internacional em Portugal (4,3%), Estados Unidos (3,5%) e Peru (0,8%). Esses dados refletem, pelo framework de Kirkpatrick e Kirkpatrick (2010), níveis de “Reação” (aceitação e engajamento) e sugerem aprendizagem indireta, via percepção de relevância e utilidade do conteúdo. A análise à luz do framework RE-AIM (Glasgow *et al.*, 1999; Holtrop *et al.*, 2021) aponta indicadores iniciais positivos de alcance, com 582 reproduções do conteúdo, majoritariamente provenientes do Brasil, mas evidencia desigualdades territoriais

e barreiras linguísticas, pois a maior parte do conteúdo está em português. Esses achados sugerem a necessidade de estratégias que ampliem a equidade de acesso e a disseminação internacional, como episódios bilíngues, transcrições abertas, notas detalhadas e distribuição multiplataforma.

O perfil demográfico dos ouvintes (80,5% mulheres com concentração nas regiões Sudeste e Sul) sugere que redes profissionais e infraestrutura digital influenciam o engajamento, reforçando a necessidade de estratégias que promovam diversidade e inclusão, especialmente em contextos internacionais. Além disso, a ética e a transparência podem ser fortalecidas por meio do registro de propriedade intelectual (INPI), políticas de consentimento e licenças abertas para materiais e dados anonimizados de audiência, fortalecendo a confiança e incentivando a colaboração acadêmica.

A literatura recente mostra que podcasts podem impactar aprendizado e desenvolvimento de habilidades, como evidenciado por ensaios randomizados para preparação em OSCEs (*Objective Structured Clinical Examination*), indicando a possibilidade de mensurar efeitos em aprendizagem e desempenho (Dupont, 2025). Futuras avaliações podem avançar para os níveis de “Comportamento” (uso em atividades acadêmicas ou clínicas) e “Resultados” (desfechos acadêmicos ou assistenciais), incluindo retenção do conhecimento, aplicação prática e intenção comportamental.

Sob a lente do uso de tecnologia para divulgação de conhecimento, o podcast contribui para a internacionalização do ensino superior mesmo sem mobilidade física, funcionando como estratégia de “Internacionalização em Casa” ao promover letramento global, redes internacionais e aproximação de práticas acadêmicas globais a partir de um formato acessível e flexível. Ao fomentar a cidadania global, reduzir desigualdades regionais e ampliar a equidade no acesso à informação, o podcast demonstra ser uma ferramenta promissora para o fortalecimento da educação superior e a inserção da ciência brasileira em cenários internacionais.

À luz das discussões contemporâneas sobre Internacionalização em Casa, os achados deste estudo sugerem que podcasts podem atuar como mediadores relevantes na difusão de informações e no estímulo à reflexão sobre internacionalização no campo da Enfermagem. A distribuição geográfica da audiência e as motivações relatadas pelos ouvintes indicam que a ferramenta favoreceu o acesso a conteúdos relacionados ao tema, ainda que de forma complementar a outras estratégias institucionais. Esse processo apresenta potencial para a inserção da ciência brasileira em cenários internacionais e favorece o desenvolvimento de competências essenciais à prática profissional contemporânea (Tight, 2019).

A utilização de podcasts surge como uma solução complementar, enriquecendo a formação de discentes e facilitando a disseminação de conhecimento entre profissionais de saúde de diferentes regiões do mundo. Além disso, ao proporcionar conteúdos acessíveis e contextualizados, as plataformas digitais têm o potencial de ampliar o engajamento dos estudantes, promover aprendizado contínuo e flexibilizar o acesso à informação, especialmente em cenários de ensino remoto ou intercâmbio acadêmico (Bajaj, 2024). Assim, podcasts e outras tecnologias digitais inovadoras se consolidam como ferramentas estratégicas para potencializar a internacionalização da Enfermagem, tornando-a mais inclusiva, equitativa e conectada ao debate global sobre saúde. Para tal, torna-se imperativo que as instituições de ensino superior proporcionem um suporte institucional robusto para incentivos a incorporação de tecnologias digitais, a fim de superar obstáculos e garantir que o processo de internacionalização seja não apenas acessível, mas também eficaz.

Além dos impactos institucionais, o podcast apresenta notável potencial de replicabilidade em outras universidades e áreas do saber, por requerer infraestrutura acessível e permitir adaptação a diferentes contextos acadêmicos. Essa versatilidade amplia sua viabilidade como instrumento de baixo custo e alto alcance, especialmente em instituições que buscam fortalecer estratégias de internacionalização em casa e circulação ampla do conhecimento científico. Ao oferecer acesso aberto a conteúdos acadêmicos e experiências de mobilidade, a iniciativa integra-se a um movimento de democratização do conhecimento no Brasil e em contextos periféricos, constituindo estratégia capaz de reduzir desigualdades de acesso à informação, favorecer a participação de públicos heterogêneos e ampliar a visibilidade da produção científica nacional em cenários internacionais.

Apesar do potencial identificado, o uso de podcasts como estratégia tecnológica para promoção da internacionalização do ensino superior apresenta limites que precisam ser considerados. A escuta dos episódios, por si só, não garante a aprendizagem efetiva nem a apropriação crítica dos conteúdos, configurando-se, em muitos casos, como uma forma de engajamento passivo. Além disso, a ausência de instrumentos sistemáticos de avaliação impede mensurar de forma direta o impacto do podcast no desenvolvimento de competências acadêmicas, interculturais ou profissionais dos ouvintes.

Outro desafio relevante refere-se à barreira linguística, uma vez que os episódios foram produzidos majoritariamente em língua portuguesa, o que restringe o alcance internacional e limita a interação com públicos não lusófonos. Soma-se a isso a dependência de infraestrutura tecnológica e de acesso à internet, fator que pode acentuar desigualdades regionais e institucionais. Portanto, embora o podcast se configure como uma

ferramenta acessível e de baixo custo, seu potencial de internacionalização deve ser compreendido como complementar a outras estratégias institucionais.

Ainda, embora os dados indiquem um alcance internacional inicial do podcast, é importante distinguir visibilidade de impacto no processo de internacionalização da formação acadêmica. A ampliação da circulação de conteúdos em contextos internacionais não implica, necessariamente, o fortalecimento de redes institucionais, mudanças nas práticas formativas ou a consolidação de parcerias acadêmicas. Nesse sentido, o podcast contribui principalmente para dar visibilidade às iniciativas de internacionalização e sensibilizar a comunidade acadêmica para essa temática, configurando-se como uma estratégia complementar à Internacionalização em Casa, sem substituir ações institucionais estruturadas de cooperação internacional e mobilidade acadêmica.

Como limitação do estudo, destaca-se que o número restrito de episódios e participantes pode ter limitado a diversidade de perspectivas apresentadas. A implementação do podcast também esteve condicionada à infraestrutura tecnológica e ao engajamento dos entrevistados, fatores que influenciaram a dinâmica e o alcance. Além disso, a avaliação do impacto do podcast na formação acadêmica e na internacionalização ainda requer estudos longitudinais e complementares. Pesquisas futuras devem explorar a percepção dos ouvintes, a efetividade pedagógica e estratégias para ampliar a colaboração internacional, incluindo novos formatos e abordagens interativas.

5. Considerações Finais

O desenvolvimento do *The International Nurse Podcast* revelou-se uma estratégia inovadora e eficaz para fomentar não apenas a internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mas também a democratização do acesso à informação científica. Ao oferecer conteúdos gratuitos, acessíveis e contextualizados, o podcast aproximou discentes, profissionais e docentes de diferentes regiões, fortalecendo redes de colaboração e contribuindo para a redução de barreiras geográficas e culturais no ensino em Enfermagem. Mais do que uma ferramenta de apoio à mobilidade acadêmica, o podcast consolidou-se como um recurso pedagógico flexível, capaz de promover engajamento, estimular o aprendizado contínuo e apoiar a formação de profissionais preparados para atuar em um sistema de saúde globalizado. Seu alcance internacional, ainda que inicial, evidencia o potencial da iniciativa em alinhar-se às tendências de integração tecnológica no ensino superior e em contribuir para a inserção da ciência brasileira em cenários internacionais.

A implementação da tecnologia de informação por meio do podcast consolidou-se como recurso valioso para discentes e docentes da pós-graduação em Enfermagem, sendo

incorporado como um indicador de internacionalização do Programa. O êxito da iniciativa reforça a relevância da integração de tecnologias digitais no ensino superior e posiciona o podcast como modelo passível de replicação em outras instituições e programas de pesquisa. Nesse sentido, recomenda-se a continuidade do projeto, com expansão temática, maior sistematização de métricas de impacto (abrangendo aprendizagem, comportamento e resultados) e o desenvolvimento de estudos longitudinais que permitam avaliar de forma mais robusta sua efetividade.

Assim, o *The International Nurse Podcast* constitui-se como uma iniciativa que favorece a consolidação de um cenário acadêmico mais interconectado e inclusivo, ao mesmo tempo em que reforça a responsabilidade social da ciência. Sua contribuição reside no fortalecimento da produção científica e na qualificação da formação de profissionais de Enfermagem aptos a responder, de maneira crítica e consistente, às demandas de um campo da saúde marcado pela complexidade e constante transformação. Reforça-se, ainda, que a internacionalização deve constituir compromisso permanente das instituições de ensino superior, promovendo a consolidação de redes de colaboração acadêmica de alto nível.

Por fim, o modelo descrito apresenta potencial de adaptação a distintos contextos institucionais e áreas de conhecimento. Ao adotar uma tecnologia acessível, de ampla aceitação entre os estudantes e com alcance internacional, o podcast contribui para democratizar o acesso ao conhecimento científico, fortalecendo o papel do Brasil e de outros países em contextos periféricos na circulação de saberes. Dessa forma, esse produto tecnológico extrapola o âmbito local, posicionando-se como ferramenta estratégica para ampliar a visibilidade e a inserção da ciência latino-americana no cenário internacional.

6. Referências

AMADOR, F. L. D.; ALVES, G. C. G.; SANTOS, V. R. D.; MOREIRA, R. S. L. Use of podcasts for health education: a scoping review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 77, n. 1, e20230096, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0096>. Acesso em: 26 maio 2025.

ANINDHITA, W. *et al.* The role of podcast as a distance learning media during Covid-19 in higher education. **Asia Pacific Journal of Management and Education**, v. 5, n. 2, p. 74–86, 2022. DOI: <https://doi.org/10.32535/apjme.v5i2.1562>. Acesso em: 02 mar. 2025.

BAJAJ, M. The role of digital learning platforms in enhancing student engagement. **Unified Visions: Collaborative Paths in Multidisciplinary Research**, v. 1, 2024. DOI: <https://doi.org/10.25215/819818984X.01>. Acesso em: 22 mar. 2025.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

CHENG, S. L. *et al.* Enhancing nursing students' cultural awareness through Community of Inquiry-guided online 'Internationalization at Home' strategies—An intervention study. **Nursing Open**, v. 10, n. 1, p. 1–10, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1002/nop2.2251>. Acesso em: 13 mar. 2026.

DE WIT, H. Internationalization of Higher Education: The Need for a More Ethical and Qualitative Approach. **Journal of International Students**, v. 10, n. 1, p. i–iv, 2020a. DOI: <https://doi.org/10.32674/jis.v10i1.1893>. Acesso em: 11 jun. 2025.

DE WIT, H. The Future of Internationalization of Higher Education in Challenging Global Contexts. **ETD: Educação Temática Digital**, v. 22, n. 3, p. 538–545, 2020b. DOI: <https://doi.org/10.20396/etd.v22i3.8659471>. Acesso em: 22 mar. 2025.

DUPONT, V. *et al.* Evaluating podcasts as a tool for OSCE training: a randomized trial using generative AI-powered simulation. **BMC Medical Education**, v. 25, n. 1, 429, p. 1-7, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12909-025-06675-0>. Acesso em: 29 maio 2025.

GALAN-LOMINCHAR, M. *et al.* Nursing students' internationalization: virtual exchange and clinical simulation impact cultural intelligence. **Nursing Outlook**, v. 72, n. 2, 102137, p. 1-8, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.outlook.2024.102137>. Acesso em: 08 set. 2025.

GARDIAKOS, N.; CHAU, M.; ARRUZZA, E. The role of podcasts in allied health education: a scoping review on engagement and learning outcomes. **Radiography**, v. 31, n. 5, p.1-8, 103022, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.radi.2025.103022>. Acesso em: 04 abr. 2025.

GLASGOW, R. E. *et al.* Evaluating the public health impact of health promotion interventions: the RE-AIM framework. **American Journal of Public Health**, v. 89, n. 9, p. 1322–1327, 1999. DOI: <https://doi.org/10.2105/AJPH.89.9.1322>. Acesso em: 16 mar. 2025.

HEILESEN, S. A model for planning the archiving and distribution of educational podcasts. *In: The First Nordic Symposium on Technology-Enhanced Learning (TEL)*, Book of Abstracts, Växjö: Linnæus University, 2010. p. 36-37. Acesso em: 11 ago. 2025.

HOLTROP, J. S.; ESTABROOKS, P. A.; GAGLIO, B.; HARDEN, S. M.; KESSLER, R. S.; KING, D. K.; KWAN, B. M.; ORY, M. G.; RABIN, B. A.; SHELTON, R. C.; GLASGOW, E. Understanding and applying the RE-AIM framework: clarifications and resources. **Journal of Clinical and Translational Science**, v. 5, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1017/cts.2021.789>. Acesso em: 01 mar. 2026.

KAKHKI, S. K.; AGHEBATI, N.; MOONAGHI, H. K. Exploring the impact, challenges, and integration of podcasts in patient education: a systematic review. **BMC Medical Education**, v. 25, n. 690, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12909-025-07217-4>. Acesso em: 30 set. 2025.

KIRKPATRICK, D. L.; KIRKPATRICK, J. D. **Como avaliar programas de treinamento de pessoas: os quatro níveis**. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2010.

KNIGHT, J. The internationalization of higher education in the 21st Century: new realities and complexities. *In: KNIGHT, J. (Ed.). Higher Education in Turmoil*. Leiden; Boston: Brill, 2008. p. 1–18. DOI: https://doi.org/10.1163/9789087905224_002. Acesso em: 09 abr. 2025.

MENEZES, EL de; MARTINS, J. D. F.; COSTA, W. C. da; SILVA, L. F. de F.; ROEHRIG, R. C. A. N.; SOUZA, N. S. B.; CAETANO, G.S. L.; FERREIRA, E. C. Podcast na educação: uma ferramenta digital para aprendizagens ativas e inclusivas. **Missioneira**, v. 27, n. 4, 2025. DOI: <https://doi.org/10.46550/9ea5dv47>. Acesso em: 02 mar. 2026.

MITTELMEIER, J. *et al.* Conceptualizing internationalization at a distance: a “third category” of university internationalization. **Journal of Studies in International Education**, v. 25, n. 3, p. 266–282, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1177/1028315320906176>. Acesso em: 18 maio 2025.

O'BRIEN, T.; DAWBNEY, P.; MCTAGGART, L.; THOMA, M.; FELTON, C. Podcasting in Nurse Education: qualitative systematic review. **Canadian Journal of Nursing Informatics**, v. 19, n. 2, 2024. Disponível em: <https://cjni.net/journal/?p=13121>. Acesso em: 10 jun. 2025.

OJO, E.; LORENZINI, E. Global higher education beyond pandemics in a future of uncertainties. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 30, e20210101, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-tce-2021-0101>. Acesso em: 07 out. 2025

TIGHT, M. Globalization and internationalization as frameworks for higher education research. **Research Papers in Education**, v. 36, n. 1, p. 52-74, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1080/02671522.2019.1633560>. Acesso em: 02 jun. 2025

TONG, A. *et al.* Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. **International Journal for Quality in Health Care**, v. 19, n. 6, p. 349–357, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzm042>. Acesso em: 11 ago. 2025.